

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	19
-------------------------	----

### **1-Escrita e história**

1.1 – Graciliano Ramos e o romance de 30 .....	23
1.2 – A passagem à autobiografia.....	42
1.3 – A reconstrução do sentido histórico nas <i>Memórias do cárcere</i> ..	69

### **2- Reflexões sobre a relação do intelectual com a composição das *Memórias do cárcere***

2.1 – A condição do intelectual e a obra .....	75
2.2 – As contradições da posição de intelectual.....	89

### **3- A estrutura das *Memórias do cárcere*: da prisão ao porão**

3.1 – Graciliano e a comparação com Luís da Silva, de <i>Angústia</i> ....	99
3.2 – A segunda parte: a intensificação do abalo nas crenças e a forma do texto.....	128
3.2.1 – Panorama da mudança .....	128
3.2.2 – A relação entre a representação da realidade e a ficção: o porão do <i>Manaus</i> .....	133

### **4- O intelectual e os homens**

4.1 – Observações gerais .....	143
4.2 – A construção de um relato sobre a coletividade.....	146
4.3 – Graciliano, os homens cultos e os “políticos” .....	159
4.3.1 – O russo Rafael Kamprad: sobre a razão positivista e a criação literária.....	160

4.3.2 – Rodolfo Ghioldi e os “cidadinos”: sobre a fala e a escrita ...	175
4.4 – Graciliano e os homens incultos .....	182
4.4.1– Graciliano e o estivador Desidério: entre o preconceito e a crítica .....	183
4.4.2 – Os “vagabundos e malandros”: o estatuto da ficção.....	191
4.4.3 – O discurso solicitado por Alfeu: o peso das palavras.....	202
4.5 – Graciliano e a crítica aos revolucionários .....	206
4.5.1 – Os rebeldes da Intentona.....	206
4.5.2 – Miranda x Ghioldi .....	229
 <b>5 – Marcas da escrita, estigmas e o valor das palavras</b>	
5.1 – A escrita e a tatuagem .....	249
5.2 – Investigando as possibilidades da narrativa.....	259
 <b>CONCLUSÃO .....</b>	 277
 <b>REFERÊNCIAS .....</b>	 281